

MOVIMENTO PELOS DIREITOS DO POVO PALESTINO E PELA PAZ NO MÉDIO ORIENTE

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 11 DE MARÇO DE 2013

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

RELATIVO AO PERÍODO DE NOVEMBRO DE 2010 A FEVEREIRO DE 2013

1. PREÂMBULO

Este Relatório respeita à actividade do MPPM entre Novembro de 2010 e Fevereiro de 2013 dando, assim, sequência ao apresentado à Assembleia Geral realizada em 8 de Novembro de 2010. Nele se apresenta o relato das acções empreendidas no período e se faz um balanço da actividade desenvolvida em confronto com o Plano aprovado na referida Assembleia.

2. GRANDES INICIATIVAS

2.1. *Jornadas de Solidariedade com a Palestina - 2011*

(i) Em 2011, o MPPM retomou a iniciativa de organizar um conjunto de eventos, integrados nas Jornadas de Solidariedade com a Palestina - 2011, em torno da data de 29 de Novembro proclamada pela Assembleia Geral da ONU como o Dia Internacional de Solidariedade com o Povo da Palestina, evocando a data em que, em 1947, a Assembleia Geral das Nações Unidas adoptou a resolução 181 (II) que preconizava a partilha da Palestina em dois Estados - um judaico e um árabe - com um estatuto especial para Jerusalém, mas que jamais foi cumprida no que respeita à criação do Estado Palestino. As Jornadas de Solidariedade com a Palestina - 2011 adoptaram como lema: "Liberdade - Independência - Soberania".

(ii) As "Jornadas" tiveram início no dia 12 de Novembro com a exibição, na Sala de Formação da Biblioteca Municipal de Algés (Palácio Ribamar), do filme "A Terra Fala Árabe", realizado por Maryse Gargour, em 2007. Júlio de Magalhães (Direcção Nacional do MPPM) apresentou o filme e moderou o debate que se seguiu à exibição. No final, foram oferecidos chá de menta e bolinhos aos presentes. Esta iniciativa contou com a colaboração da Câmara Municipal de Oeiras.

(iii) No dia 19 de Novembro, na Sociedade Filarmónica Amizade Visconde de Alcácer, em Alcácer do Sal, numa iniciativa conjunta com a Junta de Freguesia de Santa Maria do Castelo, foi exibido o filme "A Carta de Sara" (Mutaz Jankot, 2002) e houve debate sobre a situação actual na Palestina animado com intervenções do Embaixador Mufeed Shami, de Carlos Almeida (Direcção Nacional do MPPM) e do jornalista José Manuel Rosendo.

(iv) Também em 19 de Novembro, na Cooperativa Cultural Popular Barreirense, no Barreiro, houve uma sessão de leitura de contos e poesia da Palestina por Natália Nunes e Lina Soares, que também interpretou canções árabes com acompanhamento musical de Luís Reis. Foi ainda exibido um filme com danças populares palestinas. A apresentação esteve a cargo de Júlio de Magalhães.

(v) O habitual jantar com pratos típicos da Palestina teve lugar a 25 de Novembro, na sede do Grupo Sportivo Adicense, numa iniciativa conjunta do MPPM, da Missão Diplomática da Palestina e daquela colectividade. O Ensemble Moçárabe, integrando Eduardo Ramos e Baltazar Molina, interpretou música árabe. O Embaixador Mufeed Shami e Júlio de Magalhães fizeram breves alocações. Estiveram presentes membros de representações diplomáticas de países árabes.

(vi) O filme "A Terra Fala Árabe" (Maryse Gargour, 2007) voltou a ser exibido no dia 26 de Novembro, no Auditório do Centro de Exposições de Odivelas, numa iniciativa que contou com o apoio da Câmara Municipal de Odivelas. Carlos Almeida (Direcção Nacional do MPPM) apresentou o filme e moderou o debate que se seguiu à exibição, tendo sido oferecidos chá de menta e bolinhos aos presentes.

(vii) As "Jornadas" encerraram, no dia 29 de Novembro, com um Sessão Pública Comemorativa do Dia Internacional de Solidariedade com o Povo da Palestina que teve lugar na Casa do Alentejo, em Lisboa. Com a presença de muitas dezenas de pessoas e de representantes diplomáticos de países árabes, Carlos Almeida (D.N. - MPPM) moderou a sessão em que intervieram o Embaixador Mufeed Shami, Isabel Allegro Magalhães (anterior co-presidente do MPPM), Silas Cerqueira (D.N. - MPPM) e o arqueólogo Cláudio Torres.

☛ *Os textos integrais das intervenções estão disponíveis no site do MPPM*

2.2. *Jornadas de Solidariedade com a Palestina - 2012*

(i) Dando continuidade a uma iniciativa com tradição na sua actividade, o MPPM organizou um conjunto de eventos, integrados nas Jornadas de Solidariedade com a Palestina - 2012, em torno da data de 29 de Novembro proclamada pela Assembleia Geral da ONU como o Dia Internacional de Solidariedade com o Povo da Palestina.

(ii) As Jornadas tiveram início no dia 15 de Novembro, na Escola Secundária Prof. José Augusto Lucas, em Linda-a-Velha, numa sessão reservada aos alunos da Escola, onde foi exibido o filme "A Carta de Sara" (Mutaz Jankot, 2002). Carlos Almeida fez uma apresentação da história da Palestina o Embaixador Mufeed Shami fez uma breve intervenção.

(iii) Em 21 de Novembro, às 21.30 horas, no Teatro Municipal de Almada, com apresentação de Bruno Dias e uma introdução de Adel Sidarus, sobre a Cultura Palestina, houve projecção de um vídeo com danças populares palestinas e leitura de contos e poesia da Palestina por Maria do Céu Guerra e Natália Nunes. No final, houve oportunidade de conversar com o Embaixador Mufeed Shami, Maria do Céu Guerra, Adel Sidarus e Bruno Dias, da Direcção Nacional do MPPM.

(iv) O habitual jantar deveria ter tido lugar a 23 de Novembro, na sede do Grupo Sportivo Adicense, em Lisboa, numa iniciativa conjunta do MPPM, da Missão Diplomática da Palestina e daquela coletividade. O Ensemble Moçárabe, dirigido por Eduardo Ramos, interpretaria música árabe, ao vivo. No entanto, devido aos trágicos acontecimento em Gaza, foi decidido cancelar este evento.

(v) As Jornadas prosseguiram no dia 27 de Novembro com a exibição, no Auditório da Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira, do filme "A Terra Fala Árabe", realizado por Maryse Gargour, em 2007. Adel Sidarus e Carlos Almeida, da Direcção Nacional do MPPM, apresentaram o filme e moderaram o debate que se seguiu à exibição e em que participou, também, o Embaixador Mufeed Shami. Esta sessão foi uma iniciativa conjunta do MPPM e da Cooperativa Alves Redol com o apoio da Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira.

(vi) A encerrar as Jornadas, no dia 29 de Novembro houve uma Sessão Pública Comemorativa do Dia Internacional de Solidariedade com o Povo da Palestina que teve lugar na Casa do Alentejo, em Lisboa. Presidiu Adel Sidarus, da Direcção Nacional do MPPM, em representação da Presidente Maria do Céu Guerra, e entrevistaram os membros da Direcção Nacional Carlos Almeida e Silas Cerqueira, Santiago Macias, investigador e historiador do Período islâmico, e Embaixador da Palestina Mufeed Shami. Em ambiente de grande fervor solidário, já que se antecipava um desfecho favorável da votação referente à admissão da Palestina na ONU com o estatuto de Estado Observador – que estava a decorrer nessa altura - foi aprovada uma saudação dirigida ao Fórum Social Mundial – Palestina Livre que estava a ter lugar em Porto Alegre, Brasil.

2.3. Seminário Internacional "A Questão Palestina e a Paz no Médio Oriente"

(i) O MPPM promoveu, no dia 2 de Junho, no Auditório Armando Guebuza da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, em Lisboa, um Seminário Internacional sobre "A Questão Palestina e a Paz no Médio Oriente". Na oportunidade, visitou-nos, a convite do nosso Movimento, uma delegação das Nações Unidas composta pelo Embaixador Abdou Salam Diallo, Embaixador do Senegal na ONU e Presidente do Comité das Nações Unidas para o Exercício dos Direitos Inalienáveis do Povo Palestino, pelo Embaixador Riyad Mansour, Observador Permanente da Palestina na ONU, e pela Sr^a Eleonore Kopera, responsável pelos Assuntos Políticos da Divisão dos Direitos Palestinos da ONU.

(ii) Na parte da manhã, a delegação das Nações Unidas foi recebida na Assembleia da República por representantes de todos os grupos parlamentares a quem expôs o trabalho desenvolvido pela ONU na defesa dos direitos inalienáveis do povo palestino - autodeterminação; independência e soberania; regresso dos refugiados com recuperação das suas propriedades -, comentou a presente situação e o risco de a expansão dos colonatos inviabilizar a solução dos dois estados preconizada pela ONU e apelou a que Portugal suporte o pedido de admissão da Palestina nas Nações Unidas.

(iii) O Seminário, realizado à tarde, foi orientado pela Presidente do MPPM, Maria do Céu Guerra, tendo os participantes sido saudados pelo Reitor da Universidade, Prof. Doutor Mário Moutinho. O General Ramalho Eanes, antigo Presidente da República, enviou uma mensagem que foi lida por Maria do Céu Guerra. Entrevieram, de seguida, o Embaixador Abdou Salam Diallo; o Embaixador Riyad Mansour; Silas Cerqueira, Pedro Pereira Leite, Professor da Universidade Lusófona e Investigador do CES da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra; o Coronel Carlos Matos Gomes, oficial do Exército na Reserva e José Manuel Goulão, Jornalista. Entrevieram, ainda, os representantes do CPCC e da CGTP. Carlos Almeida fechou os trabalhos lendo uma declaração que foi aprovada por aclamação.

(iv) O Presidente do Comité das Nações Unidas para o Exercício dos Direitos Inalienáveis do Povo Palestino dirigiu, em 22 de Junho, uma carta ao MPPM agradecendo a recepção feita à delegação das Nações Unidas e o ter-lhe proporcionado a oportunidade de reunir com os grupos parlamentares e ter participado no Seminário.

(v) 🌐 *Os textos integrais das intervenções estão disponíveis no site do MPPM*

2.4. Vozes da Terra – Semana de Solidariedade com a Palestina na Faculdade de Letras de Lisboa

(i) O Dia da Terra, evocado a 30 de Março, assinala a data em que, em 1976, as forças armadas de Israel dispararam sobre palestinos que se opunham à expropriação das suas terras para construção de novos colonatos judaicos e expansão dos existentes. Hoje, o Dia da Terra simboliza a resistência palestina à continuada expropriação de terras palestinas por Israel e à sua política de colonização, ocupação e apartheid. Para assinalar a efeméride, o MPPM e a Associação de Estudantes da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, dando continuidade a projectos comuns realizados anteriormente, organizaram um conjunto de eventos - Exposição / Filmes / Debates - integrados na iniciativa "Vozes da Terra - Semana de Solidariedade com a Palestina e pela Paz no Médio Oriente" que teve lugar, entre 26 e 30 de Março, nas instalações daquela Faculdade, na Cidade Universitária de Lisboa.

(ii) Entre segunda 26 e sexta 30 de Março esteve aberta ao público, na Sala de Exposições, a exposição "Uma Terra Sem Gente Para Gente Sem Terra" de Nuno Coelho e Adam Kershaw. Trata-se, na descrição de Nuno Coelho, de "uma exposição de cartazes gráficos interactivos sobre o conflito entre Israel e a Palestina. Produz um discurso visual em torno das tensões sociais da vida quotidiana nesta região onde três continentes colidem e propõe uma nova abordagem de pensamento sobre o conflito. O discurso é crítico, mas também irónico e, de uma forma descontraída, expõe a situação actual, convidando as pessoas a colorir os mapas e desenhos ao longo da exposição".

(iii) Na segunda 26, às 18 horas, na Sala de Vídeo, foi exibido o filme "A Terra Fala Árabe" (La Terre Parle Arabe), da realizadora palestina Maryse Gargour (2007, 61 minutos). O filme "A Terra Fala Árabe" relata, com base em citações de líderes sionistas, filmes de arquivo inéditos, recortes de jornais da época, documentos oficiais, entrevistas com historiadores e testemunhos palestinos anteriores a 1948, a história da progressiva ocupação do território da Palestina pelos judeus, com a consequente expulsão dos seus habitantes milenares.

(iv) Na terça 27, às 18 horas, na Sala de Vídeo, foi exibido o filme "Depois do Silêncio" (Nach der Stille), realizado por Stephanie Bürger e Jule Ott numa co-produção germano-palestina (2011). Duas jovens realizadoras alemãs vão à Palestina onde, juntamente com Manal, um estudante palestino de Jenin, tentam descobrir o que se passou realmente no dia 31 de Março de 2002. Shadi Tobassi, um bombista suicida de Jenin, fez-se explodir no restaurante Matza, em Haifa, propriedade de um árabe, matando 15 pessoas.

(v) Na quarta 28, às 18 horas, na Sala de Vídeo, foi exibido o filme "O Coração de Jenin" (Das Herz von Jenin), realizado por Leon Geller e Marcus Vetter (2008, 90'). O Coração de Jenin é a história de Ahmed Chatib, um rapaz palestino morto por soldados israelitas cujo pai decidiu doar os órgãos do seu filho a seis crianças israelitas para salvar as suas vidas.

(vi) Na quinta 29, a partir das 18 horas, na Sala 5.1., esteve em debate a situação na Palestina e no Médio Oriente, com intervenções de Carlos Almeida, da Direcção Nacional do MPPM; Teresa Cadete, Professora da Faculdade de Letras da U.L. e também membro da Direcção Nacional do MPPM; Nuno Coelho, Designer de Comunicação e Professor na Universidade de Coimbra; e um membro da Direcção da Associação de Estudantes da FLUL. O Embaixador da Palestina esteve representado por Mussa Abunaim, Ministro Conselheiro da Embaixada.

(vii) Na sexta 30, às 18 horas, na Sala de Vídeo, foi exibido o filme "Promessas" (Promises), realizado por Justine Shapiro, B. Z. Goldberg e Carlos Bolado (2001, 106'). Várias crianças judias e palestinas são seguidas durante três anos e postas em contacto umas com as outras, neste olhar alternativo sobre o conflito Israelo-Palestino.

3. SESSÕES PÚBLICAS E OUTROS EVENTOS

3.1. Dia Internacional de Solidariedade com o Povo da Palestina

O Dia Internacional de Solidariedade com o Povo da Palestina, em 2010, foi assinalado pelo MPPM com uma Sessão Pública realizada no dia 29 de Novembro, na Casa do Alentejo, em Lisboa. O Embaixador Mufeed Shami, e Carlos Almeida e Adel Sidarus, da Direcção Nacional do MPPM, foram os oradores na sessão presidida por Júlio de Magalhães, Vice-Presidente do MPPM.

☛ *Os textos integrais das intervenções estão disponíveis no site do MPPM*

3.2. Debate com alunos da E.S. Passos Manuel

Dando continuidade a uma relação iniciada em Março de 2010, o MPPM voltou à Escola Secundária Passos Manuel no dia 28 de Janeiro de 2011, onde Carlos Almeida e Teresa Palma Fernandes, da Direcção Nacional do MPPM, dinamizaram um encontro com alunos daquela escola com uma exposição sobre os fundamentos e o desenvolvimento histórico da causa nacional do povo palestino, a convite dos professores Dr.ª Maria Eugénia Vaz (História do 12º ano do Curso Científico-Humanístico - Línguas e Humanidades), e Drs. Fernando Rebelo e João Cabral (Interpretação do Curso Profissional de Artes do Espectáculo).

3.3. Debate sobre a "Primavera Árabe"

O MPPM, o CPPC e a CGTP-IN promoveram, no dia 18 de Fevereiro de 2011, na Casa do Alentejo, em Lisboa, um debate subordinado ao tema "Em Luta pela Mudança – As Revoltas Populares no Magrebe e no Médio Oriente". Foram oradores Rui Namorado Rosa, Presidente do CPPC; Carlos Carvalho, dirigente da CGTP-IN; Frei Bento Domingues, Vice-Presidente do MPPM; José Manuel Rosendo, jornalista; e Adel Sidarus, da Direcção Nacional do MPPM.

3.4. Debate em S. João da Talha

O MPPM e o Grupo Dramático e Recreativo Corações de Vale de Figueira (S. João da Talha) promoveram um debate sobre a situação na Palestina orientado por Carlos Almeida, de Direcção Nacional do MPPM, no dia 26 de Fevereiro de 2011. Foi exibido o filme "Muro de Ferro", do realizador palestino Mohammed Alatar.

3.5. Evocação do "Dia da Terra" na Faculdade de Letras de Lisboa

A Associação de Estudantes da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e o MPPM promoveram uma sessão de solidariedade com o Povo da Palestina, evocativa do Dia da Terra, no dia 4 de Abril de 2011. Entrevieram Carlos Almeida, da Direcção Nacional do MPPM, e Nuno Coelho, designer e co-autor do livro "Uma Terra sem Gente para Gente sem Terra", que orientou uma workshop baseada no seu livro. O Dia da Terra, evocado a 30 de Março, assinala a data em que, em 1976, as forças armadas de Israel dispararam sobre palestinos que se opunham à expropriação das suas terras para construção de novos colonatos judaicos e expansão dos existentes. Hoje, o Dia da Terra simboliza a resistência palestina à continuada expropriação de terras palestinas por Israel e à sua política de colonização, ocupação e apartheid.

3.6. Participação do MPPM no "Festival dos Cravos de Abril"

A Associação Abril, com a colaboração do MPPM e de várias outras organizações, promoveu, uma vez mais, a realização do "Festival dos Cravos de Abril", entre 25 e 30 de Abril de 2011. O MPPM participou com uma banca no Arraial que teve lugar nos Jardins de São Pedro de Alcântara e patrocinou a exibição de um grupo de poesia e dança árabes.

3.7. Sessão evocativa de 63 Anos de Nakba

No dia 16 de Maio de 2011, na Casa do Alentejo, em Lisboa, o MPPM assinalou o 63º aniversário da data em que, na sequência da constituição unilateral do estado de Israel, milhões de palestinos foram despojados das suas propriedades e empurrados para o exílio ou subjugados na sua terra. Registaram-se intervenções do Embaixador da Palestina, Dr. Muffeed Shami; de Maria do Céu Guerra, Presidente do MPPM e de Carlos Almeida, membro da Direcção Nacional do MPPM. O jornalista José Manuel Rosendo comentou, emprestando a sua experiência pessoal de numerosas visitas à Palestina, o filme "Carta de Sara", relato do quotidiano de uma garota palestina de 12 anos num mundo em conflito.

🗨️ *Os textos integrais das intervenções estão disponíveis no site do MPPM*

3.8. Alunos do Passos Manuel representam "Sete Crianças Judias" na Barraca

Alunos do Curso Profissional de Artes do Espectáculo do Liceu Passos Manuel apresentaram, nos dias 18 e 19 de Junho de 2011, no Teatro A Barraca, "Sete Crianças Judias - Uma peça de teatro por Gaza", de Caryl Churchill. Esta apresentação, a convite de Maria do Céu Guerra, veio na sequência de dois encontros de membros da Direcção Nacional do MPPM com alunos daquela escola (em 8 de Março de 2010 e em 28 de Janeiro de 2011).

3.9. Pelo reconhecimento do Estado da Palestina como Membro da ONU

O MPPM, o CPPC e a CGTP-IN promoveram, no dia 19 de Setembro de 2011, na Casa do Alentejo, em Lisboa, uma sessão pública pelo reconhecimento do Estado da Palestina como membro das Nações Unidas. Foram oradores Maria do Céu Guerra, Presidente do MPPM; Rui Namorado Rosa, Presidente do CPPC; Carlos Carvalho, membro do Conselho Nacional da CGTP-IN; e Muffeed Shami, Embaixador a Palestina em Portugal.

3.10. Sessão evocativa do 64º aniversário da Nakba

No dia 15 de Março de 2012 o MPPM e o CPPC promoveram conjuntamente a celebração do 64º aniversário da Nakba numa sessão pública, realizada na Livraria Ler Devagar. Intervieram o Embaixador Muffeed Shami, representante diplomático da Palestina em Portugal, Carlos Almeida, da Direcção Nacional do MPPM e José Baptista Alves, Vice-Presidente da Direcção Nacional do CPPC.

3.11. Solidariedade com os presos políticos palestinos nas prisões israelitas

(i) Para sensibilizar a opinião pública portuguesa para a questão dos presos políticos palestinos, o MPPM promoveu um debate, no dia 17 de Abril de 2012, Dia dos Prisioneiros Palestinos, na Livraria Círculo das Letras, com a participação de Muffeed Shami, Embaixador da Palestina em Portugal; Frei Bento Domingues, Vice-Presidente MPPM e antigo Membro da Comissão Nacional de Socorro aos Presos Políticos; Silas Cerqueira, Secretário para as Relações Internacionais do MPPM; e Aurélio Santos, membro do Conselho Nacional da URAP - União de Resistentes Antifascistas Portugueses

(ii) No dia 17 de Maio, o MPPM e várias outras organizações entregaram na Embaixada de Israel uma declaração de solidariedade com os presos políticos palestinos e de condenação da violação dos seus direitos por parte de Israel, num acto público que contou com a presença de representantes das organizações subscritoras e muitas pessoas solidárias com a causa do povo palestino.

3.12. Acto público de protesto contra a agressão a Gaza

O MPPM, o CPPC, a CGTP e outras organizações promoveram uma concentração frente à Embaixada de Israel, em Lisboa, do dia 22 de Novembro de 2012, para protestar contra a nova agressão de Israel a Gaza.

4. CAMPANHAS

4.1. Apelo ao reconhecimento do Estado da Palestina como membro de pleno direito da ONU

Correspondendo a uma iniciativa do MPPM, sete dezenas de individualidades representativas de todos os sectores da sociedade portuguesa, em que se incluem três galardoados com o Prémio Pessoa, subscreveram um apelo, divulgado em 16 de Setembro de 2011, em que recomendam o Governo Português *"a adopção, em todos os fóruns internacionais, e designadamente no Conselho de Segurança e na Assembleia-Geral da ONU, de uma posição favorável ao reconhecimento do Estado da Palestina, nas fronteiras anteriores a 1967, incluindo Jerusalém Oriental, como membro de pleno direito da Organização das Nações Unidas"*. Os subscritores incluem professores universitários e investigadores, deputados ao Parlamento Europeu e à Assembleia da República, autarcas e vereadores, dirigentes sindicais, artistas plásticos, encenadores e atores, escritores e poetas e profissionais liberais.

O documento passa em revista os 64 anos decorridos desde que, em 1947, a Assembleia-Geral da ONU, aprovou a resolução número 181 que estabelecia o princípio da criação de dois estados, até ao presente, em que apenas o estado de Israel foi formalmente constituído e aceite como membro de pleno direito da Organização das Nações Unidas, e remata: *"Neste contexto, o reconhecimento do estado da Palestina, nas fronteiras anteriores a 1967, incluindo Jerusalém Oriental, como membro de pleno da Organização das Nações Unidas, constitui uma directa e legítima decorrência dos princípios consagrados, desde 1947, nas resoluções pertinentes da ONU. Tal decisão não exclui nem compromete a necessária regulação bilateral futura que determinará o desenho internacionalmente reconhecido das fronteiras do novo estado da Palestina. No quadro presente, contudo, atentas as ameaças que impendem sobre a viabilidade de uma resolução para este conflito justa e conforme com o direito internacional, o reconhecimento pleno direito da Palestina no seio da Organização das Nações Unidas traduz um*

renovado compromisso da comunidade internacional na implementação do princípio dos dois estados e apresenta-se, por isso, como uma contribuição útil para tornar realidade a sua concretização".

☛ *O texto integral do Apelo bem como a lista completa dos signatários estão disponíveis no site do MPPM*

5. TOMADAS DE POSIÇÃO DO MPPM

5.1. Repúdio pela presença em Portugal do Ministro dos Negócios Estrangeiros de Israel Avigdor Lieberman

Em 26 de Janeiro de 2011 o MPPM publicou uma declaração em que repudiava, de forma enérgica, a presença em Portugal, a convite do Governo Português, do Ministro dos Negócios Estrangeiros de Israel, Avigdor Lieberman. Considerando que, *"como Ministro dos Negócios Estrangeiros [Lieberman tinha] assumido posição de relevo na política ilegal e criminosa de ocupação e colonização dos territórios palestinos ocupados e no recrudescimento das perseguições sobre a comunidade árabe em Israel e sobre as organizações de direitos humanos que denunciam a política sionista de ocupação"*, entendia o MPPM que *"o acolhimento dado pelo Governo Português a uma tal personalidade constitui uma afronta aos sentimentos democráticos e solidários do povo português, e uma gritante violação do artigo 7º da Constituição da República"*.

☛ *O texto integral está disponível no site do MPPM*

5.2. Saudação à luta heróica do povo egípcio pela liberdade e pela democracia

Em 6 de Fevereiro de 2011 o MPPM tornou pública uma mensagem de apoio à luta do povo egípcio e de repúdio pelas acções repressivas em curso: *"O MPPM saúda a luta heróica e determinada do povo egípcio pela liberdade e a democracia e repudia de forma enérgica a violência lançada pelo aparelho repressivo de Mubarak, com a conivência dos Estados Unidos da América e das potências europeias. (...) MPPM entende que a paz no Médio Oriente é indissociável da afirmação da democracia e do respeito pelos direitos humanos em todos os países da região e, desde logo, da defesa intransigente do direito dos povos a decidirem livremente os seus destinos, livres de pressões ou interferências externas. Alinhado com a sua missão de contribuir para a defesa dos direitos do Povo Palestino e para a existência de um clima de paz no Médio Oriente, espera o MPPM que a reclamada democratização do Egipto - que tem sido um aliado privilegiado de Israel - concorra para o rápido reconhecimento do Estado da Palestina, viável independente e soberano, no cumprimento das resoluções das Nações Unidas e, em consequência disso, contribua para a criação de um clima de paz e cooperação entre todos os países do Médio Oriente e dentro de fronteiras reconhecidas e aceites internacionalmente"*.

☛ *O texto integral está disponível no site do MPPM*

5.3. Saudação pela assinatura do acordo de reconciliação palestina

O MPPM fez eco da ratificação, no Cairo, em 4 de Maio de 2011, do acordo, assinado no dia anterior, que pôs termo à divisão entre o Fatah, movimento palestino que governa a Cisjordânia e o Hamas, movimento palestino que controla a Faixa de Gaza: *"O MPPM saúda esta iniciativa, que pode constituir um passo decisivo para o reconhecimento, pela comunidade internacional, de um Estado Palestino soberano, independente e viável, constituído dentro das fronteiras anteriores a 1967, com Jerusalém Oriental como capital"*.

5.4. Denúncia da campanha para desacreditar Relatório Goldstone e ilibar Israel

Na sequência da publicação, no Washigton Post de 1 de Abril de 2011, de uma carta do Juiz Richard Goldstone, retractando-se de afirmações contidas no relatório da Missão de Averiguação ao Conflito de Gaza, a que tinha presidido, assistiu-se a uma campanha de desinformação com o objectivo claro de confundir a opinião pública, desacreditar o relatório e branquear os crimes cometidos por Israel. Em 6 de maio o MPPM tornou público um documento em que denunciava essa campanha e repunha a verdade sobre os factos apurados, relatando, de forma detalhada, o percurso do relatório desde a constituição da Missão de Averiguação até à sua aprovação pelas Nações Unidas e sintetizando as principais conclusões mostrando a clara desproporção entre as violações atribuídas a cada uma das partes (Israel e Hamas).

☛ *O texto integral está disponível no site do MPPM*

5.5. Denúncia do prosseguimento da construção do Muro de Separação e da expansão dos colonatos

Em 9 de Julho de 2011, assinalando o sétimo aniversário do parecer do Tribunal Internacional de Justiça (TIJ) sobre a ilegalidade do Muro de Separação israelita, o MPPM tornou pública uma declaração em que recordava as decisões do TIJ e da Assembleia Geral da ONU sobre o Muro, denunciava o repetido incumprimento, por Israel, dessas deliberações e analisava, muito detalhadamente, a situação das populações palestinianas aprisionadas pelo Muro. A declaração do MPPM concluiu: *"A comunidade internacional não pode pactuar com o continuado incumprimento por Israel das normas do direito internacional e das resoluções dos competentes organismos internacionais. A comunidade internacional não pode, hipocritamente, afirmar-se como intransigente defensora dos direitos humanos e, depois, pactuar com a sua sistemática violação por Israel em relação ao povo palestino. O movimento de solidariedade internacional tem que exigir dos seus governantes uma atitude firme de coacção sobre Israel para que cumpra a determinação do Tribunal Internacional de Justiça, desmantelando o Muro e cessando a construção de colonatos"*.

☛ *O texto integral está disponível no site do MPPM*

5.6. Denúncia do agravamento da situação na Palestina e exigência do fim da intervenção estrangeira na Líbia

O MPPM divulgou, em 30 de Julho de 2011, um comunicado em que manifestava “a sua profunda preocupação pelo contínuo agravamento da situação na Palestina e pela escalada dos perigos de uma confrontação bélica generalizada no Norte de África e no Médio Oriente”. Denunciando o agravamento das condições de vida do povo palestino face ao aprofundamento da política de colonização de Israel, perante a passividade da comunidade internacional e o favorecimento objectivo criado pelo agravamento dos conflitos na região e pela intervenção militar estrangeira na Líbia, o comunicado concluiu: “Neste contexto, de harmonia com os princípios que norteiam a sua actividade e em linha com o disposto no Artigo 7º da Constituição da República Portuguesa, o MPPM: (1) Exprime a sua solidariedade com todos os povos em luta pela democracia, pela liberdade, pela independência e a soberania nacional e contra as ingerências e agressões estrangeiras; (2) Reclama a imediata cessação das intervenções militares estrangeiras ilegítimas na região, nomeadamente na Líbia e no Bahrain, e repudia todas as ingerências e intromissões externas exercidas sobre os assuntos internos de cada país; (3) Condena a repressão violenta de manifestações populares pacíficas nos países do Magrebe e Médio Oriente, no respeito pelo direito à resistência contra todas as formas de opressão; (4) Recomenda o recurso à mediação política para a resolução pacífica dos conflitos na região; (5) Condena a violência exercida por Israel contra a população palestina e reclama a retirada israelita dos territórios palestinos ocupados, o desmantelamento dos colonatos e do muro de separação ilegalmente construídos, e a constituição de um estado palestino livre, viável e soberano, com Jerusalém Leste como capital, e uma solução justa para a situação dos refugiados palestinos no respeito pela resolução na 194 das Nações Unidas; (6) Afirma a sua disposição em contribuir para o reconhecimento da Palestina como estado membro das Nações Unidas, reclamando do Governo Português - com acrescidas responsabilidades depois da sua eleição para o Conselho de Segurança da ONU - que assuma nesse processo uma posição clara, favorável às legítimas aspirações nacionais do povo palestino, e consentânea com os princípios do direito e da legalidade internacional; (7) Exorta o Governo da República Portuguesa a que determine as suas posições no respeito pela Constituição, nomeadamente no que concerne à não ingerência nos assuntos internos dos estados, no recurso à solução pacífica para os conflitos internacionais, no reconhecimento do direito dos povos à autodeterminação, à independência e ao desenvolvimento, bem como o direito à insurreição contra todas as formas de opressão”.

✪ O texto integral está disponível no site do MPPM

5.7. Protesto contra agressão a Gaza

Em 13 de Março de 2012 o MPPM emitiu um comunicado (Comunicado 01/2012) em que condenava nova ofensiva militar de Israel sobre a martirizada população palestina da faixa de Gaza e exigia do Governo Português uma posição de repúdio por esta acção, consentânea com o direito internacional e os princípios constitucionais.

✪ O texto integral está disponível no site do MPPM

5.8. Dia Mundial da Água

Em 22 de Março de 2012, Dia Mundial da Água, revelámos (Comunicado 02/2012) a situação vivida nos Territórios Ocupados da Palestina, onde a população tem um problema premente: o acesso, puro e simples, a água potável para o seu consumo diário. Recorrendo a dados divulgados no Seminário das Nações Unidas sobre a Assistência ao Povo Palestino, realizado no Cairo em 6 e 7 de Fevereiro, expusemos a situação dramática vivida pelas populações palestinas em Gaz e na Cisjordânia resultante da espoliação de recursos hídricos praticada pelo ocupante judaico.

✪ O texto integral está disponível no site do MPPM

5.9. Acordo de comércio entre a UE e Israel

Sabendo que o Parlamento Europeu iria apreciar, nos próximos dias, o estabelecimento de um protocolo ACAA (Agreement on Conformity Assessment and Acceptance of Industrial Products) com o Estado de Israel que, a ser aprovado, constituiria um instrumento de reforço das relações económicas entre a União Europeia e aquele país, o MPPM emitiu uma declaração (Comunicado 04/2012), no dia 22 de Abril de 2012, em que expunha as graves implicações políticas da aprovação desse acordo e apelava ao Parlamento Europeu e, em especial aos deputados portugueses do Parlamento Europeu, para que rejeitassem essa aprovação.

✪ O texto integral está disponível no site do MPPM

5.10. MPPM saudou 50º aniversário da independência da Argélia

Na passagem do 50º aniversário da independência da Argélia, ocorrida a 5 de Julho de 2012, o MPPM dirigiu uma mensagem de felicitações à Senhora Fatiha Selmane, Embaixadora Extraordinária e Plenipotenciária da República Democrática e Popular da Argélia em Lisboa

✪ O texto integral está disponível no site do MPPM

5.11. Carta ao Presidente da Conferência Episcopal Portuguesa

Em 28 de Outubro de 2012, o MPPM dirigiu uma carta ao Cardeal Patriarca D. José Policarpo, Presidente da Conferência Episcopal Portuguesa, dando eco da tomada de posição de dirigentes católicos da Terra Santa em oposição à construção do Muro da Separação e convidando a Conferência Episcopal Portuguesa a assumir uma posição de solidariedade para com os cristãos da Palestina.

5.12. Protesto contra nova agressão a Gaza

Em 18 de Novembro de 2012, o MPPM insurgiu-se (Comunicado 06/2012) contra nova ofensiva militar contra a martirizada população palestina da faixa de Gaza que, além da sua natureza ilegal e criminosa, constituía, no actual quadro político internacional, uma séria ameaça à paz que urgia travar.

✪ *O texto integral está disponível no site do MPPM*

5.13. Carta ao Primeiro-Ministro sobre o Estado da Palestina

Em 28 de Novembro de 2012, o MPPM e mais quatro organizações (A25A, CGTP, CPPC e MDM) dirigiram uma carta ao Primeiro-Ministro, com conhecimento ao Presidente da República, Presidente da Assembleia da República e Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, em que apelavam a que o Estado Português assumisse, nas Nações Unidas, uma posição favorável ao reconhecimento do Estado da Palestina.

✪ *O texto integral está disponível no site do MPPM*

5.14. 4º Aniversário da Operação Chumbo Fundido

Em 27 de Dezembro de 2012, no quarto aniversário do início da operação "Chumbo Fundido", o MPPM (Comunicado 09/2012) denunciou a continuada agressão israelita contra as populações dos territórios ocupados e convidou ao reforço da solidariedade com a causa palestina

✪ *O texto integral está disponível no site do MPPM*

5.15. Saudação a Mahmoud Abbas na sua Visita a Portugal

O MPPM, o CPPC, a CGTP-IN e o MDM dirigiram, em 13 de Dezembro de 2012, uma mensagem de saudação ao Presidente Mahmoud Abbas por ocasião da sua visita a Portugal.

Em 20 de Dezembro, o Presidente Abbas enviou uma carta às organizações subscritoras da mensagem, agradecendo a saudação e o apoio solidário em favor do reconhecimento do Estado da Palestina.

✪ *Os textos integrais da mensagem e da carta estão disponíveis no site do MPPM*

5.16. Condenação de ataque de Israel contra território sírio

Em 31 de Janeiro de 2013 o MPPM emitiu um Comunicado (01/2013) em que condenava o ataque militar de Israel contra território sírio, do dia anterior, considerando que se tratava *“dum acto de agressão contra um país soberano e uma violação grosseira da legalidade internacional, que tem de ser claramente condenado pelo governo português”*.

Para o MPPM *“o ataque militar contra a Síria, no rescaldo do ataque a Gaza de há poucas semanas e das sucessivas violações do respectivo acordo de cessar-fogo, confirma mais uma vez que Israel é um foco permanente de guerra, agressão e ocupação, não apenas contra o povo palestino, mas contra todos os povos da região. O ataque ilustra ainda que a situação na Síria está a ser aproveitada por potências estrangeiras para desenvolver os seus desígnios de ingerência e controlo sobre a região e os seus enormes recursos”*.

O Comunicado terminava exigindo *“o fim imediato de todas as ingerências externas que, desde a primeira hora, têm sido um factor determinante na militarização da situação na Síria, inviabilizando qualquer tentativa de entendimento político, e minando os esforços diplomáticos para uma solução negociada do conflito”*, já que *“o MPPM considera que o futuro do Médio Oriente tem de ser determinado exclusivamente pelos povos da região”*.

✪ *O texto integral está disponível no site do MPPM*

6. RELAÇÕES INTERNACIONAIS

6.1. Reunião Internacional das Nações Unidas sobre a Questão Palestina

O MPPM esteve representado por Silas Cerqueira, Secretário para as Relações Internacionais, na Reunião Internacional das Nações Unidas sobre a Questão da Palestina realizada em Genebra, em 3 e 4 de Abril de 2012, subordinada ao tema *“A questão dos presos políticos palestino nas prisões e centros de detenção israelitas: implicações legais e políticas”*, e na reunião da delegação da ONU com as organizações da sociedade civil que teve lugar, no mesmo local, no dia 5 de Abril. Nesta ocasião forma estabelecidos os contactos que viabilizaram a vinda de uma delegação da ONU ao Seminário Internacional realizado pelo MPPM em Lisboa, em 2 de Junho (cf. 2.3)

6.2. Conferência Sindical Internacional de Solidariedade com os Trabalhadores e o Povo Palestino

O MPPM esteve representado nesta Conferência, organizada pela CGTP-IN, em Lisboa, em 14 e 15 de Dezembro de 2012, por Carlos Almeida, da Direcção Nacional.

No dia 13, uma delegação do MPPM composta por Silas Cerqueira, Carlos Almeida e Amador Clemente, participou num encontro promovido pelo CPPC com delegações de organizações palestinas que se deslocaram a Lisboa para participar naquela Conferência.

6.3. Encontro com Nabil Shaath

O Dr. Nabil Shaath, membro do Conselho Legislativo Palestino e antigo Vice-Primeiro Ministro e Ministro dos Negócios Estrangeiros da Autoridade Palestina, deslocou-se a Portugal, entre 4 e 6 de Fevereiro de 2013.

No dia 5 de Fevereiro, pelas 18 horas, proferiu uma conferência subordinada ao tema “The Israeli-Palestinian Issue and the Arab Spring”, na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, numa organização da Missão Diplomática da Palestina em Portugal.

Nesse mesmo dia, delegações do MPPM e de outras organizações que, em Portugal, lutam pelo reconhecimento dos direitos do povo palestino, participaram num encontro do Dr. Nabil Shaath.

7. IN MEMORIAM

7.1. Falecimento de Abdullah Hourani

Abdullah Hourani faleceu, no dia 29 de Novembro de 2010, na Jordânia. O MPPM tornou público um comunicado em que evocava as ligações de Hourani com Portugal, desde a sua estada em Lisboa, em 1979, durante o período que antecedeu a grande Conferência Mundial de Solidariedade com o Povo Árabe e a sua Causa Central - a Palestina, a colaborar no trabalho preparatório, até à visita que fez, a convite da comissão instaladora do MPPM, entre 27 de maio e 1 de Junho de 2006. A sua visita foi seminal para o MPPM, por ter ocorrido numa altura em que o movimento se estruturava e criava as suas bases de apoio junto da opinião pública nacional. Foi, também, muito importante para a causa palestina por ter sido acompanhada de entrevistas com figuras de relevo da vida política e sindical, bem como pela sua participação em sessões públicas de esclarecimento sobre a situação na Palestina.

7.2. Aniversário do Falecimento de José Saramago

(i) Em 18 de Junho de 2011 o MPPM homenageou a memória de José Saramago, na passagem do 1º aniversário da sua morte. Numa evocação sentida e homenagem à sua memória, foi destacado o seu papel em prol de duas maiores e incindíveis causas da humanidade - a libertação e a paz – e a sua presença em iniciativas em defesa da vida e do futuro do povo palestino, heróico e mártir: com o abaixo-assinado "Não ao Muro de Sharon" (2004); com o documento fundador do MPPM (2005; com o apelo contra a agressão israelita ao Líbano e a guerra (2006); com a moção de repúdio aos 40 anos de ocupação da Margem Ocidental do Jordão depois da Guerra dos Seis Dias (2007); com a denúncia da invasão israelita da Faixa de Gaza (2008) e com tantas outras iniciativas. A mensagem do MPPM afirmava, a concluir: *“Hoje, mais do que nunca, o exemplo, a lição, a obra e o legado de José Saramago são da maior actualidade e exigência. Ele vive e viverá na continuidade da sua - e nossa - luta pela libertação do povo palestino, por uma humanidade liberta da opressão, por um mundo em paz.”*

(ii) Em 18 de Junho de 2012 o MPPM assinalou o 2º aniversário do falecimento de José Saramago com a seguinte declaração: *“Há dois anos, a 18 de Junho, José Saramago, Presidente do MPPM, entrava no panteão dos defensores de duas grandes e incindíveis causas da humanidade, a libertação nacional e social e a paz entre os povos. (...) Pelo que precede e porque cada vez mais se agravam guerras de agressão, perigos de guerra, ameaças de guerra no Médio Oriente - e está bloqueado por Israel, os EUA e demais potências ocidentais o caminho para o exercício dos direitos do povo palestino - apelamos, na presente data, a aderir, em memória de Saramago, às iniciativas solidárias, do MPPM e outros Movimentos, com o povo palestino e contra as guerras de agressão.”*

7.3. Falecimento de Elsa Rodrigues dos Santos

O MPPM assinalou com profundo pesar o falecimento de Elsa Rodrigues dos Santos ocorrido no dia 18 de Setembro. Elsa Rodrigues dos Santos, activista do MPPM desde a sua fundação e, na altura, membro da sua Direcção Nacional, faleceu com 73 anos de idade, vítima de doença súbita. Elsa Rodrigues dos Santos foi especialista de língua portuguesa e de literaturas africanas e era Presidente da Sociedade de Língua Portuguesa. Foi activista democrática, sempre pronta a participar em lutas em defesa do 25 de Abril e pela Paz. Colaborou com o Conselho Português para a Paz e Cooperação e com o Movimento Português contra o Apartheid. Tornou-se militante da luta pelos direitos e pela libertação do povo palestino desde a grande Conferência Mundial de Solidariedade com o Povo Árabe e a sua Causa Central - a Palestina, realizada em Lisboa, em Novembro de 1979, e que contou com a presença de Yasser Arafat.

8. COMUNICAÇÃO

8.1. O MPPM na Comunicação Social

No dia 24 de Novembro de 2012, Carlos Almeida, da Direcção Nacional do MPPM, participou no espaço “Rede Social” do Telejornal da noite da RTP1, num debate sobre a recente agressão israelita contra Gaza.

8.2. Website

O website do MPPM foi lançado em 27 de Março de 2009. A sua evolução está reflectida no quadro seguinte:

	2009 desde 27 Março	2010	2011	2012	2013 até 24 Fevereiro
Nº de visitas	4507	6007	4339	6717	662
Páginas / visita	3,18	2,25	1,98	1,71	3,11
Tempo médio / visita	03:06	02:28	01:42	01:26	03:49
Artigos publicados	90 (2009) + 20 (2008)	51	47	46	6

Documentos criados	14	24	11	7	4
--------------------	----	----	----	---	---

É evidente uma queda no número de acessos, associada a uma menor renovação dos conteúdos. É uma tendência que se espera inverter com a remodelação a que estamos a proceder para o tornar mais apelativo, mais fácil de consultar. E com novos conteúdos. O acesso ao website tem beneficiado de remissões feitas a partir da página do Facebook.

8.3. Facebook

O MPPM tem uma página no Facebook desde 15 de Março de 2011. O quadro seguinte reflecte o potencial desta forma de comunicação:

		1 Janº a 24 Fevº 2013
Nº de fãs	Situação em 24 Fevº 2013	657
Nº de amigos dos fãs	Situação em 24 Fevº 2013	299.572
Alcance total	Total de visualizações de conteúdos	7.630
Alcance orgânico	Visualizações directas na página	2.466
Alcance viral	Visualizações de conteúdos reencaminhados	5.319
Nº de opiniões	Gostos, comentários, partilhas	292

O Facebook é um instrumento de divulgação rápida e eficaz das mensagens do MPPM e que pode ser usado para potenciar a consulta do site. No entanto, é essencial uma renovação frequente de conteúdos para manter os fãs interessados.

O MPPM tem uma página no Facebook desde 15 de Março de 2011. Presentemente tem 657 fãs. A título de exemplo, só na semana de 15 a 22 de Fevereiro a página registou 1532 visualizações e 49 opiniões.

8.4. Boletim Informativo

Neste período foram publicados cinco Boletins Informativos (Dez. 2010; Jun. 2011 e Fev. Mai. e Ago. 2012), em formato electrónico, com notícias da actividade do Movimento e divulgação das suas posições, que foram enviados a todos os membros e a um grupo seleccionado de outros contactos.

9. PUBLICAÇÕES

9.1. Documentos MPPM Nº 6 – Dia Internacional de Solidariedade com o Povo da Palestina 2010

Publicado em Dezembro de 2010, este documento reúne os textos das intervenções de Carlos Almeida, Adel Sidarus e Embaixador Mufeed Shami na sessão evocativa do Dia Internacional de Solidariedade com o Povo da Palestina realizada, em 29 de Novembro de 2010, na Casa do Alentejo, em Lisboa.

9.2. Documentos MPPM Nº 7 – Nakba – 63 Anos

Publicado em Maio de 2011, este documento reúne os os textos das intervenções de Maria do Céu Guerra, Carlos Almeida e Embaixador Mufeed Shami na sessão evocativa do 63º aniversário da Nakba realizada, em 16 de maio de 2011, na Casa do Alentejo, em Lisboa.

9.3. Documentos MPPM Nº 8 – Intervenções Políticas (2009 – 2011)

Nesta nova colectânea, publicada em Fevereiro de 2012, reunimos os textos das intervenções políticas do MPPM tornadas públicas entre 2009 e 2011. Desde a agressão israelita a Gaza até à Primavera Árabe e suas consequências, passando pela denúncia das condições de vida nos Territórios Palestinos Ocupados e das ameaças à Paz no Médio Oriente, são três anos de história da região que se encontram reflectidos nestas páginas.

9.4. Relatório da Missão de Inquérito das Nações Unidas sobre o Conflito de Gaza

Em Abril de 2009, no rescaldo da agressão israelita contra Gaza, o Conselho para os Direitos Humanos das Nações Unidas designou uma Missão de Averiguação ao Conflito de Gaza, que produziu um documento que ficou conhecido por "Relatório Goldstone". Esta Missão foi composta pelo prestigiado juiz sul-africano Richard Goldstone, que presidiu, pela advogada Hina Jilani, do Supremo Tribunal do Paquistão, pela professora Christine Chinkin, da London School of Economics and Political Science, e pelo coronel irlandês aposentado Desmond Travers, que integrou várias missões dos capacetes azuis no Líbano e na antiga Jugoslávia e é um especialista em direito humanitário internacional. O MPPM publicou, em Junho de 2011, o texto integral do Relatório apresentado pela Missão e aprovado pelo Conselho para os Direitos Humanos da ONU.

9.5. Documentos MPPM nº 9 - Seminário Internacional A Questão Palestina e a Paz no Médio Oriente

O MPPM - Movimento pelos Direitos do Povo Palestino e pela Paz no Médio Oriente - promoveu a realização, no dia 2 de Junho de 2012, na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, em Lisboa, de um Seminário Internacional subordinado ao tema "A Questão Palestina e a Paz no Médio Oriente". Neste documento reunimos todas as intervenções feitas no Seminário.

9.6. Artigos de Opinião

O MPPM tornou públicos, no seu site, três textos de opinião:

- “Alexandria – O Fim de Um Tempo”, por Júlio de Magalhães, Vice-Presidente do MPPM. (Publicado em 01/01/2011).
- “O Sofrimento dos Cristãos Palestinos”, por Fr. Bento Domingues, Vice-Presidente do MPPM. (Publicado em 16/01/2011).
- “As Relações entre o Irão e o ‘Ocidente’”, por Arlene Clemesha, professora de História Árabe e Directora do Centro de Estudos Árabes na Universidade de São Paulo. (Publicado em 02/06/2011).

10. REUNIÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

10.1. Comissão Executiva

No período abrangido por este relatório realizaram-se 48 reuniões da Comissão Executiva. Estas reuniões, que têm sido efectuadas com regularidade, têm sido abertas a outros membros da Direcção. Uma lacuna que urge suprir é a elaboração e difusão das actas das reuniões, para permitir que os membros ausentes vão acompanhando a actividade do Movimento.

10.2. Direcção Nacional

No mesmo período realizaram-se 9 reuniões da Direcção Nacional. Estas reuniões, abertas a membros de outros órgãos sociais, realizaram-se com regularidade até Junho de 2011, tendo rareado a partir daí. É importante que estas reuniões sejam retomadas, com periodicidade compatível com a disponibilidade dos seus membros, para que a Comissão Executiva possa alinhar a sua actividade com as orientações da Direcção Nacional.

11. BALANÇO FINAL

Confrontando as actividades desenvolvidas neste período com o ambicioso Plano de Actividades aprovado na Assembleia Geral de 8 de Novembro de 2010, é possível fazer o seguinte balanço:

11.1. Afirmação pública e consolidação orgânica

11.1.1. No plano orgânico

Como actividades a merecer realce: (i) a divulgação e actualização do website; (ii) a criação de uma página no Facebook; (iii) a edição de uma newsletter, ainda que com periodicidade irregular; (iv) uma gestão financeira equilibrada.

Aquém das expectativas: (i) continua por concretizar a criação do Conselho Consultivo e dos núcleos locais; (ii) não houve captação significativa de novos membros; (iii) não foram desenvolvidas iniciativas de apoio financeiro; (iv) fraca adesão dos membros dos órgãos sociais às iniciativas do movimento.

11.1.2. No plano da intervenção no contexto nacional

A merecer destaque: (i) a realização de sessões de esclarecimento com cobertura geográfica ampliada; (ii) estreitamento de laços de cooperação com autarquias, associações de estudantes, escolas, colectividades; (iii) contactos regulares com a Missão Diplomática da Palestina e presença de representantes diplomáticos acreditados em Portugal nas nossas iniciativas.

A necessitar de melhoria: (i) fraca penetração na comunicação social; (ii) contacto residual com órgãos de soberania – os contactos com grupos parlamentares aquando da visita da delegação da ONU não tiveram sequência.

11.1.3. No plano internacional

Actividades a realçar: (i) foram retomados os contactos com o Comité das Nações Unidas para o Exercício dos Direitos Inalienáveis do Povo Palestino; (ii) concretizada a realização, em Lisboa, de uma iniciativa internacional; (iii) participação numa reunião promovida pelas Nações Unidas.

Aspectos a melhorar: (i) continua a haver um défice de relacionamento com organizações palestinianas e com outras organizações estrangeiras e internacionais; (ii) falta de participação em reuniões internacionais por escassez de recursos.

11.2. Linhas de intervenção política

O MPPM tomou posições ou divulgou informações sobre todas as linhas de intervenção definidas no Plano. No entanto, o processo de tomada de posição ainda é lento o que conduz, com frequência, à perda de oportunidades.

11.3. Acção cultural

Merecem destaque: (i) a realização das Jornadas de Solidariedade com a Palestina em 2011 e 2012; (ii) o estreitamento de relações com universidades e associações de estudantes; (iii) a intensificação de colaboração com autarquias.

Não foi possível concretizar: (i) nova edição do Concurso Escolar, (ii) o Ciclo de Cinema; (iii) a Exposição Itinerante; (iv) o intercâmbio entre escolas e autarquias portuguesas e palestinianas.

Lisboa, 11 de Março de 2013

A Direcção Nacional do MPPM